



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 42 - Nº 325 - Novembro-Dezembro/2010

Oferta de Natal

Senhor!
Enquanto as melodias do Natal nos enternecem, recordamos também, ante o céu iluminado, a estrela divina que te assinalou o berço na palha singela!...

De novo, alcançam-nos os ouvidos as vozes angélicas:
- Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens!...

E lembramo-nos do tópico inesquecível da narrativa de Lucas (Evangelho de Lucas 2:8-11):

"Havia na região da manjedoura pastores que viam nos campos e velavam pelos rebanhos durante a noite; e um anjo do Senhor desceu onde eles se achavam e a glória do Senhor brilhou ao redor deles, pelo que se fizeram tomados de assombro... O anjo, porém, lhes disse: não temais! Eis que vos trago boas novas de grande alegria, que serão para todo o povo... É que hoje vos nasceu, na cidade de David, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor".

Desde o momento em que os pastores maravilhados se movimentaram para ver-te, na hora da alva, começaste, por misericórdia tua, a receber os testemunhos de afeição dos filhos da Terra.

Todavia, muito antes que te homenageassem com o ouro, o incenso e a mirra, expressando a admiração e a reverência do mundo, o teu cetro invisível se dignou acolher, em primeiro lugar, as pequeninas dádivas dos últimos!

Só tu sabes, Senhor, os nomes daqueles que algo te ofertaram, em nome do amor puro, nos instantes da estrebaria:

A primeira frase de bênção...

A luz da candeia que principiou a brilhar quando se apagaram as irradiações do firmamento...

Os panos que te livraram do frio...

A manta humilde que te garantiu o leito improvisado...

Os primeiros braços que te enlaçaram ao colo para que José e Maria repousassem...

A primeira tigela de leite...

O socorro aos pais cansados...

Os utensílios de empréstimo para que te não faltasse assistência...

A bondade que manteve a ordem, ao redor da manjedoura, preservando-a de possíveis assaltos...

O feno para o animal que devia transportar-te...

Hoje, Senhor, vinte séculos transcorreram, sobre o teu nascimento, nós, os pequeninos obreiros desencarnados, com a honra de cooperar em teu Evangelho Redivivo, pedimos vênia para algo te ofertar... Nada possuindo de nós, trazemos-te as páginas simples que Tu mesmo nos inspiraste, os pensamentos de gratidão e de amor que nos saíram do coração, em forma de letras, em louvor de tua infinita bondade!



Recebe-os, ó Divino Benfeitor! Com a benevolência com que acolheste as primeiras palavras e respeito e os primeiros gestos de carinho com que as criaturas rudes e anônimas te afagaram na gloriosa descida à Terra!... E que nós – espíritos milenares fatigados do erro, mas renovados na esperança – possamos rever-te a figura sublime, nos recessos do coração, e repetir, como o velho Simeão, após acariciar-te na longa vigília do Templo:

- "Agora, Senhor, despede em paz os teus servos, segundo a tua palavra, porque os nossos olhos viram a salvação!..."

EMMANUEL

(Do livro *Antologia Mediúnica do Natal, Espíritos Diversos, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.*)

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"

Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual

Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30

Quartas-feiras, das 17h45 às 21h

Sábados, das 10h45 às 15h

Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30

Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30

Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30

Sábados, das 10h45 às 15h30

Grupos específicos de passes

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)

Terças-feiras, das 19h30 às 21h30

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)

Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)

Quintas-feiras, das 20h às 21h

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h

Quartas-feiras, das 20h às 22h

Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40

Sábados, das 16h às 18h

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

Médico: Sábados, das 9h às 10h

Dentário: Segundas-feiras, das 13h às 16h30

Quartas-feiras, das 18h às 20h

Sábados, das 9h às 18h

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h

Quartas-feiras, das 18h às 21h

Sábados, das 11h às 16h

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua

Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

de segundas-feiras às sextas-feiras

das 17h30 às 23h00

Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 723

Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h às 21h45

Terças-feiras, das 14h30 às 16h15

Terças-feiras, das 20h às 21h45

Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h às 11h

Sala Edgard Armond

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo de Jovens

Sábados, das 9h às 12h

Grupo de Pais

Sábados, das 9h às 10h30

Alfabetização para Adultos

Sábados, das 15h30 às 17h

Sala Edgard Armond

Reforço Escolar

Sábados, das 15h30 às 17h

Sala Camille Flammarion

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da
Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.com.br

E-mail: aluzdivina@aluzdivina.com.br

Conselho Editorial:

Alaciél Valentim / Euclides J. Rigon

Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP

fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira

Renato Alberto Gianatácio

Redação:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco

Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

Revisão:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco

Projeto Site: Cauetec Informática Ltda.

Manutenção Site: Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna gratuita

Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG.

3 Editorial: Votos no Ano Novo

3 Agradecimento: Ambulatórios Médico e dentário

4 Evangelho: Os benefícios do Evangelho no Lar

5 Palestra: José Maria de Medeiros Souza

6 Conto: Aprendendo a Pedir

7 Doutrina: Para onde vamos?

8 Palestra: Hora de Transformação

9 Receita de Saúde: Sinal Verde

9 Nota de Falecimento

10 Psicografia: Pré-ocupação

11 Família: Reencontro de Natal

12 Grupo João Nunes Maia: Câncer, Veículo de resgate?

12 Paulo Neto: Médiun de Cura

13 Ensino: Mostra Espírita

13 Ensino: Entrega de Livros às Instituições carentes

14 Mensagem: Fé

14 Especial: É Natal

15 Encerramento e Reinício: Cursos

15 XXII Feira do Livro Espírita

16 Inspiração do Natal

16 Assistência Espiritual 2010



Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.com.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

Votos no Ano Novo



Cumpra-se mais um ano na caminhada evolutiva do planeta Terra.

Conturbado e assolado por guerras e catástrofes a ceifarem milhares de vidas, resta aos habitantes desavisados o desconsolo, a desolação.

Nada lhes parece merecer um mínimo de esperança em dias melhores, dados os descaminhos dos homens que dirigem as nações, roubando de seus governados e do planeta que habitam as possibilidades de soerguimento.

A falta de respeito à Natureza, a ambição desmedida e os ódios cruentos mostram suas funestas conseqüências.

Como crer no melhor? - Perguntarão.

E a Espiritualidade nos responde: "Aproximando-se das revelações libertadoras que nos instruem a respeito da colheita a ser realizada pelas sementes que lançamos algum dia".

Tendo em vista esta verdade, cabe a cada um de nós reformular a postura diante da vida e das relações que mantemos uns com os outros.

Fazer os pensamentos convergirem para o bem e para o belo será providência sábia para quem almeja mudar.

Lutar contra as más tendências, colocar a casa mental em harmonia com os campos vibracionais superiores é o esforço a ser empreendido com vistas a uma existência melhor.

Saibamos reconhecer que tudo progride e esta fase turbulenta há de ser substituída por outra mais estável, onde paz e bondade tomarão o lugar dos sentimentos negativos e da desesperança.

Cuidemos de tornar as nossas manhãs mais luminosas, usufruindo a bênção da inteligência para aprendermos novas lições de amor.

Usemos todo o nosso potencial criativo na resolução dos desafios impostos pela vida, envolvendo os que nos cercam num abraço de esperança e espargindo luz para que tenhamos, enfim, dias melhores em conseqüência de nossas boas ações individuais e coletivas.

Aproveitemos este momento de reflexão para avaliar a grande responsabilidade que temos diante dos votos que fazemos.

O início de cada ano é marcado por inúmeros festejos. Todos os povos erguem suas taças, brindando o Novo Ano.

O céu brilha com as luzes dos fogos de artifício, há esperança em cada olhar.

Alguns festejam o ano que findou, gratos pelas metas alcançadas; outros, respiram aliviados, procurando os meios de superar as dificuldades, almejando mais "sorte" no ano que nasce.

E os votos? Inúmeros votos brotam das almas: promessas de melhoria pessoal, infelizmente esquecidas nos dias seguintes, quando a euforia dos primeiros minutos arrefece e o corre-corre da rotina se estabelece novamente.

Meus irmãos, os votos que fazem são de suma importância, por ganharem forma no espaço e arrebanharem adeptos no Plano Espiritual. Assim, grande é a responsabilidade que assumem pelos pensamentos que emitem, mais ainda sobre os votos.

Prometem mundos e fundos, no entanto, esquecem-se da promessa de se tornarem pessoas melhores em todos os sentidos: mais bondosos, caridosos, preparados para o trabalho assistencial voluntário, mais humanos no trato com os colaboradores, mais autênticos com os superiores, cuidadosos com relação à saúde física e mental e, acima de tudo, depositários de uma grande fé nos desígnios ditados pelo Senhor da Vida, porque d'Ele emana todo o amor de que necessitam para evoluir.

Que a força da Fé imante os seus corações para que alcancem a tão almejada Paz que desconhece fronteiras e raças e irmana a todos sob a guarda de Deus.

Paz a todos e Feliz Ano Novo!

*Mensagem recebida no Grupo de Psicografia
"Paulo de Tarso"*

AGRADECIMENTO

Ambulatórios Médico e Dentário

Desejamos apresentar os nossos agradecimentos à equipe de Médicos, Dentistas e Auxiliares, que trabalham quase no anonimato, durante todo ano, em nossos Ambulatórios.

Em nome da Família "A Luz Divina" e de todos aqueles que foram atendidos em suas necessidades de saúde, recebam através deste veículo, o nosso abraço fraterno, desejando-lhes um Natal muito feliz, bem como aos seus familiares, e que o Ano Novo venha repleto de conquistas em suas vidas profissionais, para benefícios de todos que os procuram.

Que a Luz do Divino Mestre os envolvam!

"Senhor, reconhecidos à frente do Teu Berço de Luminosa Esperança, nós te rogamos, sobretudo, os dons da simplicidade e da paz, para que sejamos contigo fiéis a Deus, hoje e sempre".



Emmanuel

Os benefícios do Evangelho no Lar

No livro “Jesus no Lar”, Neio Lúcio conta que na casa de Simão Pedro a conversação estava improdutiva quando Jesus, com bondade e doçura, recomendou ao pescador:

- Acendamos aqui uma claridade nova. A mesa da tua casa é o lar de teu pão. Nela, recebes do Senhor o alimento para cada dia. Por que não instalar, ao redor dela, a sementeira da felicidade e da paz na conversação e no pensamento?

E então Jesus, convidando os familiares do apóstolo à palestra edificante e à meditação elevada, desenrolou os escritos do seu Evangelho e realizou, na Terra, o primeiro culto cristão do lar.

A vida agitada de hoje dificulta, mais do que nunca, a reunião dos familiares para a troca de idéias, a reflexão em conjunto, a busca de referenciais de pensamento e ação. Atualmente, não podemos contar sequer com o horário das refeições e cada um vai levando a sua vida. Outras solicitações, como a televisão, roubam os poucos instantes em que estamos juntos.

A estória de Neio Lúcio lembra-nos a necessidade de criarmos aquele momento de edificação que ensinou Jesus, também no nosso lar e receber Sua sublime visita, pois como Ele mesmo nos disse: “Onde estiverem duas ou mais criaturas reunidas em meu nome, eu entre elas estarei”.

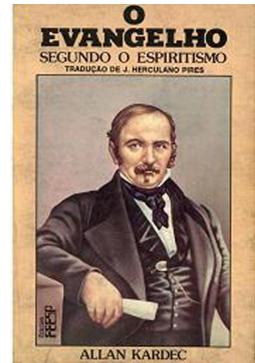
Richard Simonetti, no livro “Temas de Hoje, Problemas de Sempre”, no capítulo reservado ao Lar, expõe de maneira muito feliz o objetivo do Evangelho no Lar. Diz-nos Simonetti: “O culto do Evangelho é uma forma de reunir a família em torno de um objetivo comum. A comunhão familiar onde todos conversam, trocam idéias, falam de seus problemas, comentas suas atividades à luz dos ensinamentos de Jesus, representa o mais eficiente estímulo para o estreitamento das ligações afetivas, transformando o lar em porto de segurança e paz, com garantia de equilíbrio e alegria para todos”.

Ao estudarmos “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec, juntamente com nossos familiares, encontraremos as leis morais, universais e eternas que, comentados à luz da Doutrina Espírita, funcionarão como bússola, norteando o viver de nossa família de acordo com a vontade do Criador.

E enquanto a família se reúne em volta do Evangelho de Jesus, o ambiente se harmoniza; a

sintonia vibratória melhora e os bons espíritos, mensageiros de Jesus, aproximam-se de nós, auxiliando no fortalecimento espiritual dos membros da família.

Maria T. Compri, na maravilhosa obra “Evangelho no Lar à luz do Espiritismo”, explica que o trabalho de iluminação começa entre as quatro paredes do lar: usando da vontade firme, persistindo na prática, vamos impregnando-o de energias positivas, através da



nosso força mental, imantando as portas, as janelas, descerrendo cortinas de luz nas paredes, tapetes luminosos no chão, forrações luminosas e coloridas no teto, deixando o lar limpo, com toalhas fluidicas na mesa, colchões nas camas cheios de energias positivas, fluindo todos os alimentos, as roupas, a água com substâncias curadoras

e energéticas. Jesus disse: “Vós sois deuses, tudo o que eu faço, podeis fazer também”; portanto, usemos nossa força mental, nossa fé e nossa vontade dirigidas para o bem, formando uma redoma de luz que protegerá nossa casa dos fluidos inferiores que estão por aí, no Planeta.

Com a leitura edificante, proporcionamos a paz no ambiente e, com a aplicação do Evangelho no dia-a-dia, nos fortalecemos nas boas obras. Sabemos que as pequeninas ações formam o alicerce das grandes coisas. Assim, tornamos nosso lar, na prática, um pequenino templo de Jesus, onde as mínimas coisas são abençoadas, louvadas e queridas.

Emmanuel esclarece: “O culto do Evangelho no Lar aperfeiçoa o homem. O homem aperfeiçoado ilumina a família. A família iluminada melhora a comunidade. A comunidade melhorada eleva a Nação. Do Evangelho no Lar depende o aprimoramento do homem. Do homem edificado em Jesus Cristo depende a melhoria e a redenção do mundo”.

Fontes: Jesus no Lar, de Neio Lúcio e Chico Xavier. Temas de Hoje, Problemas de Sempre, de Richard Simonetti. Evangelho no Lar à luz do Espiritismo, de Maria T. Compri.



José Maria de Medeiros Souza



Na noite do dia 22 de setembro, a “A Luz Divina” recebeu o médium José Maria de Medeiros Souza para uma palestra e noite de autógrafos.

Dentro dos ensinamentos contidos no Evangelho e na Doutrina Espírita, o palestrante ofereceu ao público esclarecimentos de forma didática e descontraída, dizendo que, quando a vida não corre como gostaríamos, a nossa relação com a Divindade fica “um tanto”, abalada e achamos que “Deus é padastro e não nos ouve...” e desafiemos o nosso rosário de reclamações, nos colocando como vítimas da situação.

Citando Emmanuel, o palestrante nos alertou para o fato de que “já nos relacionamos com Deus em todos os dialetos; já vestimos várias tonalidades de pele e já fizemos oferendas, inclusive do próprio homem” e precisamos reconhecer a nossa dificuldade para conhecer Deus.

Temos que aprender que somente após compreendermos Jesus, conseguiremos compreender Deus, pois Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida. A maioria de nós veio de outros credos, professamos outras religiões e nosso entendimento de Deus era muito diferente. O Antigo Testamento apresenta um Deus exigente e rigoroso que exigiu de Israel um culto exclusivo, pois era a condição da Aliança.

O palestrante então convidou todos a buscarem na Doutrina Espírita o conhecimento para a compreensão mais dilatada de Deus: “Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”, conforme a primeira resposta de O Livro dos Espíritos. Enquanto seres inte-

peços que fazem parte do nosso aprendizado evolutivo.

Ser espírita não é atitude para quem quer, mas para quem suporta, com firmeza, as provas da vida e procura entender a necessidade da reforma íntima que é solicitada a cada um.

Neste sentido, basta lembrar que Jesus não tinha nem dois anos de idade e os soldados romanos já o procuravam para matá-lo. Os testemunhos que temos que passar, ninguém o fará por nós!

Há em nós um juiz implacável que é a consciência – o conhecimento de Deus, a idéia de algo maior. Quando passamos por uma provação nos iluminamos: é o “i” da palavra “ética”. Quem se ilumina não projeta sombras, tem a sua autoiluminação.

Jesus afirmou: “Brilhe vossa luz”. Isto quer dizer que o potencial de luz do nosso espírito deve fulgir em sua grandeza plena, somente alcançada pela educação que oferece condições para o justo burilamento.

Doutrina Espírita nos diz: “Reconhece-se o Espírita pelo esforço que faz para domar suas más tendências...” e desta forma, passamos a demonstrar nova face, mas ainda não somos perfeitos porque entramos na Doutrina Espírita, mas seus ensinamentos ainda não entraram em nós.

“ **A perfeição dos homens é relativa, mas Ele nada nos pediu que estivesse além das nossas forças, quando afirmou: “Tudo o que faço, vós também podeis fazer”.** ”

ligentes da Criação, ainda estamos no início do entendimento sobre a nossa hereditariedade divina. A vinda de Jesus nos ergueu do pó da Humanidade para a Família Divina. Deus é nosso Pai e a Doutrina Espírita é o Cristianismo redivivo.

Jesus nos disse: “Vinde a mim, todos vós que andais em sofrimento e vos achais sobrecarregados, e eu vos aliviarei”. Jesus nos cobrou: “Se amais os que vos amam, o que fazeis demais?”. Há justiça em nossas atitudes? Quando somos atingidos pela calúnia e, no local de trabalho, “puxam o nosso tapete”, como reagimos? O espírita não deve reclamar, não deve revidar. Aprendemos com Jesus: “se alguém te ferir na face, oferece-lhe a outra face...”. Então, justiça é algo que devemos aprender e a nossa justiça tem que ser mais perfeita do que a dos demais.

O palestrante propôs, também, a análise da palavra “ética” para o nosso relacionamento com Deus, lembrando que “o amor cobre a multidão de pecados”. Quando começamos a freqüentar a Casa Espírita, que é uma escola de educação das almas, torna-se necessário o estudo e a vivência do Evangelho. Há testes e tro-

A máxima “Fora da caridade não há salvação” é a consequência do princípio de igualdade perante Deus e da liberdade de consciência. A Caridade representa a letra “c” da palavra “ética”.

Quando Jesus nos disse “Bem-aventurados sois quando vos injuriarem e vos perseguirem... alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos céus...”, Ele nos pede que exercitemos a tolerância, que também é uma forma de caridade.

O “Amai-vos uns aos outros” tem um quê de renúncia. Por isso Ele pediu: “Se me amas, renuncia a tudo e me segue”, pois o amor pressupõe renúncia...

A ética se resume nas seguintes palavras de Jesus: “Sede perfeitos como Vosso Pai é perfeito”. A perfeição dos homens é relativa, mas Ele nada nos pediu que estivesse além das nossas forças, quando afirmou: “Tudo o que faço, vós também podeis fazer”.

José Maria apresentou os livros de autoria de Espíritos Diversos, sob sua psicografia, e se colocou à disposição do público, para autógrafos. Presidente do Lar “Albert Schweitzer”, Instituição Espírita que auxilia “moradores em situação de rua”.

Aprendendo a Pedir

Depois de uma vida encarnada voltei à Pátria Espiritual com grande bagagem. No meu retorno fui recebido por irmãos queridos e logo me coloquei à disposição para o trabalho.

Um dos dirigentes me disse que havia uma vaga e aceitei na hora. O cargo que eu seria responsável era de recepcionar irmãos recém-chegados à nossa colônia.

Todos os que chegavam eram recebidos com muita alegria de minha parte. Eu havia me preparado muito para este momento, longos anos de estudo. Aos que ainda sentiam saudade de seus entes queridos, eu tinha pronta uma mensagem de conforto. Aos que não entendiam o que estavam fazendo ali recebiam orientações sobre a vida futura.

Este era o cargo perfeito para quem passou a vida toda aprendendo a Doutrina dos Espíritos. Até que certa vez chega à nossa colônia um senhor de cabelos e longa barba grisalha. Logo percebi de que se tratava de alguém muito humilde e que não teve as mesmas oportunidades que as minhas.

Tratei de receber este senhor da forma mais acolhedora possível. A sua vida encarnada devia ter sido muito dura. Ao me aproximar, para a minha surpresa, notei que ele sorria e emanava uma luz que me deixou admirado.

Ao me ver, o senhor estendeu os braços e me deu um longo abraço emocionado. Eu fiquei sem reação e antes que pudesse dizer alguma coisa, ele me olhou e disse:

- Meu filho, graças a Deus, eu consegui aprender a minha importante lição!

Eu ainda estava sem jeito por causa daquela situação e perguntei:

- Qual foi a lição, senhor?

- Pedir, meu filho!

- Pedir?!

- Sim, essa era uma lição que eu ainda não havia aprendido. Eu posso lhe contar?

- Claro?!

- Por muitas encarnações eu fui uma figura importante e não precisava dar o trabalho de pedir coisa alguma. Todos os meus caprichos eram feitos, todas as minhas vontades na hora que bem entendesse. Eu me sentia o centro do universo.

- Como você bem sabe, o ato de Pedir é algo que para muitos é humilhante, fere o orgulho e a vaidade. Passei encarnação após encarnação cometendo os mesmos erros, vivendo ilusões e uma profunda solidão. Os que ficavam a minha volta estavam somente por interesse ou medo.

- Até que nos meus dias de vida, um dos meus criados pediu a Deus que tivesse compaixão da minha pobre alma. Esse pedido que aos olhos dos céticos parece simplório demais, aos olhos do Pai é a oportunidade para transformar nossos sentimentos. Este pedido feito com fé livrou este velho orgulhoso de muito sofrimento. Fui amparado por irmão iluminado,

como você, que me recebeu de braços abertos nesta colônia abençoada.

- Mas antes de continuar, peço desculpas se estou tomando seu precioso tempo.

- De forma alguma, meu senhor! Eu é que peço para que continue a contar sua história.

- Pois bem! Eu não aceitava o que estava acontecendo comigo e este irmão ouviu as minhas queixas sem pedir nada em troca. Ele pediu se eu podia auxiliá-lo em suas tarefas. Ouvi pedidos de toda ordem e senti que era hora de voltar à Terra para aprender esta importante lição. Todos aqui me desejaram sorte e eu reencarnei em uma família paupérrima e, em pouco tempo, estava perambulando pelas ruas.

- Passei a vida inteira pedindo um pouco de comida, roupas e o que pudesse garantir a minha jornada. Isso não era difícil de conseguir e não precisava de muito esforço. A ajuda que recebia parte era de pessoas interessadas, parte era de quem fazia por obrigação ou esperando por recompensas e reconhecimento.

- Mas o mais difícil foi pedir um pouco de atenção, de compreensão, de carinho. Eu testemunhei muitas coisas, mas as que ficaram gravadas na mente e no coração foram aqueles que não tinham vergonha de pedir auxílio ao seu próximo e que nos tratavam de igual para igual.

- Eles não pediam por pena. Pediam por compaixão, sem medo de ouvir um não. Pediam com fé e alegria de servir de instrumento a um bem maior. De minha parte, eu fui aprendendo a pedir a Deus que continuasse a iluminar aqueles que pedem pelo seu próximo com coragem e humildade. *Porque Pedir não é um ato de humilhação é aprender a tocar em nossos corações e exercitar a caridade, que aos olhos do Pai é uma das maiores expressões de amor.*

Antes que o senhor continuasse a sua história eu lhe dei um longo abraço e disse:

- O senhor aprendeu uma lição que eu só aprendi lendo o Evangelho "Pedi e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á.". E agora sou eu que faço um pedido:

- Posso ouvir mais sobre sua jornada?

- Claro, meu filho! Quando você quiser!

Alécio Antônio de Oliveira Neto



Para onde vamos?

... é morrendo que se vive para a vida eterna. (Oração atribuída a São Francisco de Assis)



Vivemos, pensamos, agimos. Morremos e isso é uma certeza. Deixando a Terra, para onde vamos? Em que nos tornaremos? Viveremos eternamente ou tudo se acabará sem retorno? Há alguma coisa mais desesperadora do que o pensamento da destruição absoluta? Precisamos saber de onde viemos e para onde vamos.

Muitas pessoas não temem a morte por si mesma: o que temem é o momento da passagem e o sofrimento na travessia? Aí está o que as inquieta. Para o espírito cuja consciência é pura, a morte é um sono de alguns instantes e sem sofrimento, cujo despertar é cheio de suavidade. O espírito se separa de seu corpo como um fruto maduro se separa de seu caule.

Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos*, nos oferece a seguinte explicação:

“No momento da morte tudo, a princípio, é confuso. A alma necessita de algum tempo para se reconhecer. Ela se acha como que aturdida e despertando de um sono profundo e procura orientar-se sobre sua situação. A lucidez das idéias e a memória do passado lhe voltam, à medida que se apaga a influência da matéria da qual se libertou, e se dissipe a espécie de neblina que obscurece seus pensamentos.

A duração da perturbação que se segue à morte do corpo varia muito; pode ser de algumas horas, meses e mesmo de muitos anos. É menos longa para aqueles que desde sua vida terrena se identificaram com o seu estado futuro, porque, então, compreendem imediatamente a sua posição.

Essa perturbação apresenta circunstâncias particulares, segundo o caráter dos indivíduos e, sobretudo, de acordo com o gênero de morte. Nas mortes violentas, o Espírito é surpreendido, espanta-se, e não acredita que morreu. Entretanto, vê seu corpo, e não compreende porque está separado dele; aproxima-se das pessoas e fala-lhes e não compreende porque não o ouvem.

Essa ilusão perdura até a inteira libertação do perispírito. Então, o Espírito se reconhece e compreende que não pertence mais ao mundo dos encarnados. Surpreendido pela morte, fica atordoado com a brusca mudança que nele se operou. Para ele a morte é ainda sinônimo de destruição, aniquilamento; ora, como ele pensa, vê e escuta, não se considera morto.

Sua ilusão aumenta pelo fato de se ver com um corpo que é parecido com o corpo material, mas cuja natureza etérea ainda não teve tempo de estudar; ele acredita que este corpo seja sólido e compacto como o primeiro e, quando chamam sua atenção para esse ponto, admira-se de não poder apalpá-lo. Esse fenômeno é análogo aos dos sonâmbulos iniciantes que não acreditam dormir.

Certos Espíritos apresentam essa particularidade, embora a morte não lhes tenha chegado inesperadamente; todavia, é sempre mais generalizada naqueles que, apesar de doentes, não pensam em morrer. Vê-se, então, o singular espetáculo de um Espírito assistindo aos próprios funerais, como um estranho e deles falando como se não lhe dissesse respeito, até o momento em que compreende a verdade.

A perturbação que se segue à morte não é sofrida para o homem de bem; é calma e em tudo semelhante à que acompanha um despertar tranquilo. Para os que não têm a consciência pura, ela é cheia de ansiedade e de angústias, que aumentam à medida que ela se reconhece.

Nos casos de morte coletiva tem-se observado que todos os que falecem ao mesmo tempo, nem sempre se revêem imediatamente. Na perturbação que se segue à morte, cada um vai para o seu lado ou se preocupa apenas com aqueles que lhe interessam.”

O mistério do que acontece após a morte deve ser de interesse para todos. O simples ato de dormir é uma experiência de morte, que deve servir de padrão comparativo para o fim do processo biológico.

Nos livros psicografados por Francisco Cândido Xavier, com depoimentos de pessoas falecidas e nos relatos de André Luiz, há uma unanimidade quanto ao fato de que, ao ingressarem na vida espiritual, todos mencionam um sono profundo, compulsivo, irresistível, pesado, suave, arrasador.

No livro Os Mensageiros, André Luiz escreve sobre pavilhões inteiros com espíritos que dormem profundamente após a morte por anos a fio. “São as criaturas que nunca se entregaram ao bem ativo e renovador (...) os que acreditaram convictamente na morte, como sendo o nada, o fim de tudo, o sono eterno”.

Por ignorarmos quando ocorrerá a morte, todo minuto e cada ação constituem admiráveis bênçãos e devem ser utilizados com sabedoria e propriedade, vivendo-os intensamente. Saber viver é saber morrer. Porque a vida é o projeto existencial, transformando-se à medida que transforma o meio em que vive. A morte serena, portanto, só pode ser atingida, pela vida serena.

Verônica Alves Borges

Resumo da palestra proferida na Instituição Beneficente “A Luz Divina”, em Reunião Espiritual Pública, em 23/05/2007.

Fontes: O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec. Obreiros da Vida Eterna, Os Mensageiros e Evolução em Dois Mundos, pelo Espírito André Luiz. Nossa Vida no Além, da Dra. Marlene Nobre.



No dia 23/10/2010, sábado, a nossa Reunião Pública Espiritual teve a presença especial de Emília Camuñas Perez, que nos apresentou com a palestra *Hora de Transformação*.

No início, o Sr. Aníbal Pardal fez uma breve apresentação sobre a palestrante, dizendo um pouco da sua jornada de 18 anos em nossa Instituição e que atualmente ela é presidente do Núcleo Espírita Irmã Iperoí, em Ubatuba, SP.

A palestrante saudou a todos e agradeceu ao Presidente de nossa Instituição, Sr. Euclides Rigon, pela oportunidade, dizendo “É com muita emoção que hoje mais uma vez estou aqui, não como o filho pródigo da parábola de Jesus, mas como filha da casa que na realidade nunca tomou muita distância”.

Ela continuou dizendo que era impossível não falar um pouco de sua vida, do tempo que participou na “A Luz Divina” e que, através do Sr. Humberto Rigon, teve todas as oportunidades para o desenvolvimento da mediunidade, de preparo para ser orientadora espiritual, palestrante e dirigir as reuniões espirituais. “Hoje quando eu tenho dúvidas de como agir na direção de uma casa espírita, eu me pergunto: “o que o Sr. Humberto faria?”, via de regra não recebo intuição, mas a lembrança das atitudes dele, é o que também me norteia”.

Bem humorada, Emília disse que convite em Casa Espírita não se recusa e, assim, justificou todas as suas atividades na “A Luz Divina”. Neste momento de descontração, a palestrante disse que atualmente mora em Ubatuba, uma cidade a beira mar, linda pela própria natureza, onde 80% da mata atlântica ainda estão preservados, não existe outra cidade litorânea no Brasil com tal nível de preservação.

E continuou: Talvez por essa convivência diária com a natureza é que lá observamos a beleza e a importância para o nosso equilíbrio emocional do contato com a obra de Deus. Para quem tem olhos para ver, lá é um altar da natureza. Muitas vezes temos oportunidade de observar que a educação das crianças já vai seguindo o rumo do respeito pela água, plantas, animais, é frequente vemos grupos de crianças limpando as praias da sujeira ali deixada e temos até visto como limpam as margens de pequenos rios que atravessam a cidade.

A cidade de Ubatuba possui também o Projeto TAMAR, proteção das tartarugas marinhas que se alimentam de águas vivas, seres transparentes. Ultimamente com

o lixo jogado no mar, principalmente sacos plásticos transparentes são confundidos pelas tartarugas com água viva, que ao comê-los, morrem. Estes seres foram criados para viver mais de cem anos e morrem antes pela falta de atenção dos seres humanos.

Nós fomos agraciados pelo amor divino com inteligência e trouxemos com ela a responsabilidade pela guarda e manutenção material do mundo que nos cerca, e não podemos ignorar nossa participação, pelo menos na parte que se encontra dentro de nosso domínio de ação.

JESUS nos ensinou: “*Se não vos converterdes, todos vós perecereis*”. Somos convidados agora para uma reflexão sobre este ensinamento de Jesus. Outras religiões cristãs, quando falam em conversão, se referem a que as pessoas se convertam à religião que eles representam.

A conversão que Jesus nos fala não pode ser religiosa, ela tem que ser moral, quando Jesus nos ensina a amar o próximo como a nós mesmos, quando nos diz que é preciso perdoar setenta vezes sete. Nesse contexto, converter quer dizer transformar, mudar. Ele nos ensina o caminho dessa conversão: devemos nos converter em pessoas amorosas, caridosas, responsáveis com a vida, não somente com a vida do aqui e agora, mas com a vida em termos de futuro, de novas gerações.

A palestrante explicou que a Terra vem sofrendo com as transformações que os homens estão provocando com o consumo excessivo. Isto está nos transformando em grandes predadores. Jesus nos ensinou que os tesouros no Céu são constituídos aqui através da reforma íntima de cada um. A Terra é um planeta vivo que pulsa, tem movimento, ela está sujeita à Lei de Destruição.

Espiritismo e Ecologia são ciências afins e ferramentas importantes para analisar os problemas ambientais, sobrevivência, melhoria das condições humanas, como condição de sobrevivência das espécies e ambas combatem o desperdício do consumo e depredação.

O Plano Espiritual tem nos alertado de que estamos entrando no processo de modificação de nosso planeta, quando passaremos de expiação e provas, para regeneração. O mundo não vai acabar, mas somente permanecerá nele a humanidade envolvida e comprometida com o bem. Temos que criar

ACONSELHAMENTO PSICOTERAPÊUTICO



SYLVIA MÜLLER

(11) 8199-3898 sylmul@gmail.com

uma consciência planetária. Somos feitos de todos os elementos da Terra. Se a Terra vai bem, o homem também vai.

A palestrante disse que como espíritas não podemos ficar indiferentes à destruição das matas, ao acúmulo do lixo sem seleção no tratamento, a contaminação de nossas praias e rios. Sabemos que o lixo orgânico tratado gera gases que podem ser transformados em energia. A educação para a reciclagem é uma das soluções para a preservação ambiental. Para agir sobre a terra é preciso amá-la e compreendê-la. A Humanidade avança, mas é hora de apressar o passo para o plano de regeneração.

Emília citou o trecho *"Bem-aventurados os mansos porque eles possuirão a Terra"* e explicou que o verdadeiro manso é aquele que ama, entende e acolhe. Ele ultrapassou a barreira de seus iguais e pode amar não somente aos seus, mas a obra integral de Deus. Ele aprendeu com a natureza que tudo tem o seu tempo, que tudo evolui obedecendo a uma direção superior e colabora com ela. Sabe cuidar de seu irmão em sofrimento, bem como da água que mantém a vida, dos animais que equilibram o sistema e das plantas que nos alimentam e dão beleza e vida. Sem dúvida é hora de fé e trabalho, não podemos esmorecer.

Ao finalizar sua palestra, Emília disse: "faço com a minha lembrança da pessoa que muito me ensinou a construir a minha vida, carregando comigo os valores espirituais e materiais como valores iguais, a colocar o trabalho espiritual como uma constante, com a responsabilidade que ser espírita nos exige. Lembro da figura do Sr. Humberto Rigon que, durante os 18 anos que aqui trabalhei, se afastou apenas uma vez por submeter-se a uma cirurgia. Quando ele adentrava à Instituição para o trabalho, via-se um homem magro, com porte firme, que trazia seu Evangelho, com capa de couro, na mão esquerda. Esta figura nos representa o que devemos ser se quisermos ser espíritas verdadeiros, retos, perseverantes com o Evangelho de Jesus sempre trazido junto aos nossos corações".

Emília Camuñas Perez

Fontes: O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Espíritos, Espiritismo e Ecologia, de André Trigueiro, O Sermão da Montanha, de Huberto Rohden.

Receita de Saúde

Sinal Verde



Inspirado no livro Sinal Verde, de André Luiz, o palestrante Leonardo Kurcis ministrou Curso sob o tema Uma Receita de Saúde, aos freqüentadores, alunos e trabalhadores da "A Luz Divina", no período de 07 a 28/10/2010.

No encerramento, Kurcis proporcionou aos participantes a exibição do filme "Doma Gentil", que o Programa Globo Rural levou ao ar no final de 2005, focando o trabalho desenvolvido pelo caubói americano Monty Roberts, o "encantador de cavalos" que prova ao mundo que a forma gentil e educada, mas firme, carinho, respeito e amor são os elementos que todo ser humano deve utilizar para com seus semelhantes, e seu lema é "a violência não é a resposta".

Os participantes foram convidados a trazer 2 kg de alimentos a cada aula, destinados à Campanha de Natal.

Leonardo Kurcis apresenta programas na Rádio Boa Nova - 1450 AM.

Na "A Luz Divina" é palestrante, dirigente de Reunião Espiritual Pública e expositor no Curso Mediúnico. www.leonardokurcis.com.br

Nota de Falecimento



Nelson Antônio Amaral

NÉLSON ANTÔNIO AMARAL nasceu em 12/11/1960, na Capital de São Paulo. Formou-se em Odontologia. Tornou-se professor. Amava sua profissão e também era estudioso da Ciência Biológica. Auxiliava as pessoas com seu conhecimento, sempre visando contribuir para melhorar o lado social de seus semelhantes. Amava os animais.

Abraçou a Doutrina Espírita e participou dos Cursos de Educação e Treinamento Mediúnico e Aprendizes do Evangelho, concluindo ambos na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

Dr. Néelson Antônio Amaral foi voluntário em nosso Ambulatório Dentário, em 2005.

Ele partiu para a Pátria Espiritual em 18/10/2010, vitimado pelo Câncer. Seu sepultamento se deu no Cemitério Getsêmani Morumbi.

Néelson e mais três irmãos vieram no lar de Conceição Molica do Amaral e Nelson do Amaral, onde o amor e o trabalho imperavam. Casado com Fabiana, tiveram três filhas, Maria Eduarda, Isabella e Natalia.

Participou também do Grupo Socorrista Maria de Magdala, na Vila Indiana, em São Paulo.

Nesta pequena homenagem, reafirmamos as nossas vibrações de amor, rogando a Jesus, amparo ao seu Espírito na Vida Maior. Aos seus familiares, nosso abraço fraterno e a rogativa a Deus Pai para que sejam fortalecidos em sua caminhada.

Observai os pássaros do céu: eles não semeiam nem colhem... Observai como crescem os lírios dos campos: eles não trabalham nem fiam... Não estejais inquietos pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. A cada dia basta seu mal. – Jesus (Mateus, VI: 26-34)

A estratégia da preocupação é manter-nos distantes do momento presente, imobilizando as realizações do agora em função de coisas que poderão ou não acontecer.

Desperdiçamos, por conseqüência, tempo e energias preciosas, obcecados com os eventos do porvir, sobre os quais não temos qualquer tipo de comando, pois olvidamos que tudo que podemos dirigir são somente nossas próprias vidas.

São realmente diversas as preocupações sobre as quais não temos nenhum controle: a doença dos outros, a alegria dos filhos, o amor das pessoas, o julgamento alheio sobre nós, a morte de familiares e tantas outras. Podemos nos “pré-ocupar” quanto quisermos com essas questões, mas não traremos a saúde, a felicidade, o amor, a consideração ou mesmo o retorno à vida, porque todas elas fogem às nossas possibilidades.

Assim também quando passamos por enormes desequilíbrios, causados pelo desgaste emocional de nos ocuparmos antes do tempo certo com coisas e pessoas; somos acometidos de insônias, decepções e angústias, pelo temor antecipado do que poderá acontecer amanhã.

Não confundamos “pré-ocupação” com “previdência”, porque prepararmo-nos para a realização de planos vindouros, ou sermos precavidos, é sinal de tino, de bom senso e de lógica; mas prudência não é preocupação, porque enquanto uma é sensata e moderada, a outra é irracional e tolhe o indivíduo, prejudicando-o em seus projetos e empreendimentos de hoje.

Nossa educação social estimula o vício do “pensamento preocupado”, principalmente no convívio familiar, pois foi aí que começamos a relacionar preocupação

com “dar proteção”. Passamos a afirmar: “Lógico que eu me preocupo com você, eu o amo”; “Você tem de se preocupar com seus pais”; “Quem tem filhos vive em constante preocupação”.

Julgamos estar assim defendendo e auxiliando os entes queridos, quando, na verdade, os estamos confinando e prejudicando por transmitir-lhes, às vezes, de modo imperceptível, medo, insegurança e pensamentos catastróficos.

“Não estejais inquietos pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. A cada dia basta seu mal”.

O Criador provê suas criaturas com o necessário, porquanto seria impossível à Natureza criar em nós uma necessidade sem nos dar meios para supri-la. *“Vede os pássaros do céu, vede os lírios dos campos”.*

Além do mais, pede-nos que observemos como a vida se comporta e que deixemos de nos “pré-ocupar”, convidando-nos a nos lembrarmos de nossa criação divina, que a todos acolhe.

O Mestre queria dizer com essas afirmativas que tudo que vemos tem ligação conosco e com todas as partes do Universo e que somos, em realidade, participantes de uma natureza comum. As mesmas causas que cooperam para o benefício de uns também cooperam para o benefício de outros. Quando há confiança, existe fé; e é essa fé que abre o fluxo divino para manutenção e prosperidade de nossa existência, dando-nos ao mesmo tempo a proteção que buscamos em todos os níveis de nossa vida.

Mensagem psicografada com base no capítulo XXV, item 6, do Evangelho Segundo o Espiritismo, pasta 52. Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”

Multi ESPAÇO Oficina de Embalagens Artesanais
www.multiespaco.com.br
 Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes e brindes • Materiais para artesanato • Desenvolvimento de projetos • Sob encomenda e pronta entrega
 Rua da Paz 543 - Chácara Santo Antônio - SP
 Tel.: 5181-4721 • multi@multiespaco.com.br

ODONTO-PRÓTESE
 Cirurgia 3º Molar incluso • Implantes e Próteses
Dr. Marcelo Piconi de Barros
 Cirurgião-Dentista
Waldyl Lemes de Barros
 Laboratório Prótese Dentária
 Av. Brig. Faria Lima, 2631
 Consultório/Conj. 704 – Tel: (11) 3031-1152
 Laboratório/Conj. 701 – Tel: (11) 3032-8972

PSICOLOGIA • ACUPUNTURA • ENDOCRINOLOGIA

Proporcionamos os recursos necessários para que você desenvolva uma vida mais saudável e feliz

Psicoterapia individual e familiar
Caroline S. Rigon - CRP-06/94525
 (11) 7500-5050 • carolsrigon@gmail.com

Acupuntura médica • Endocrinologia
Dra. Ana Cristina M. M. Rigon - CRM-48188
 (11) 3845-4768

Agende um horário e venha nos conhecer

Rua Clodomiro Amazonas 1.099 Cj. 46 e 47 - Itaim Bibi • São Paulo - SP - CEP 04537-012



A senhora Maria da Conceição, funcionária dos Correios de grande metrópole, atendia à seleção da correspondência recolhida pela manhã, prelibando a festa marcada para a noite. A véspera do Natal lhe surgia excitante. Encontro alegre de amigos.

Separada do marido, depois de dois anos, promovia o desquite. Com ele, deixara o filho único e os ideais mais lindos de mulher. Escolhera uma profissão, vencendo as dificuldades, por si mesma.

Agia com as mãos e pensava: "Hoje, renovarei o caminho. Um sonho diferente. Afinal, estou livre e posso aceitar obrigações para com outro homem. Partirei, de hoje em diante, para a formação de um novo lar. Já disse tudo a ele e ele me compreendeu. É um rapaz desquitado, sofrido quanto eu mesma".

Enquanto isso, os dedos tateavam cartas e jornais. Quase mecanicamente, revisava nomes, carimbos, anotações. Escolhia material, aqui e ali.

Em dado momento, um papel dobrado, sem envelope, lhe caiu aos pés. Apanhou-o. Uma folha simples com um endereço, em letras desajeitadas: "Para Jesus – No Céu".

A funcionária examinou o pequeno e estranho documento e, porque estivesse claramente aberto, mergulhou-se na leitura, de modo a inteirar-se de como devia agir e devorou o conteúdo, palavra por palavra:

"Querido Jesus.

Soube que o senhor é quem distribui presentes para todos no Natal. Muita gente acredita no Papai Noel, mais tia Belinda me disse que Papai Noel é o senhor mesmo.

Vou colocar esta carta na caixa de correio, pedindo uma coisa. Vou explicar.

Não queria que o senhor me desse brinquedos, nem mesmo o automóvel que vi na loja. Queria que o senhor trouxesse minha mãe.

O senhor sabe que ela nos deixou porque sofria

demais. De noite, quando meu pai chegava da rua, fechava a porta e xingava muito, porque havia tomado bebidas fortes. Dava pontapés nas cadeiras e depois avançava para ela querendo bater e, às vezes, até batia.

Mamãe chorava, abraçada comigo, mas, uma noite, ela saiu e não voltou mais. Fiquei muito triste e papai também. Ele é bom para mim, mas quando bebe diz que eu não presto, que vai me levar para um asilo ou para o hospital.

Estou doente, querido Jesus, mas estou na escola. Quando é de noite, sinto frio e tenho muita tosse. Tia Belinda e Dona Silvana cuidam de mim, mas não é a mesma coisa que minha mãe.

O senhor poderá encontrar mamãe e trazê-la de volta. Se o senhor falar com ela que estou doente, sem dormir de noite e tomando remédios, sei que ela virá.

Querido Jesus, não precisa mandar brinquedos nem bombons como no ano passado. Traga mamãe para mim."

Maria da Conceição leu a assinatura engasgada de emoção. Chegara-lhe às mãos a missiva do filhinho de oito anos.

Recompunha o rosto, lavado em pranto, quando foi chamada ao telefone. Atendendo, disse apenas ao interlocutor que conversava no outro lado do fio:

- Agradeço, mas sinto muito. Não me espere mais. Tenho novos compromissos.

E, à noite, a senhora demandou antigo lar. Recebida alegremente pelas duas senhoras que lhe chefiavam agora a casa, passou na sala de visitas pelo esposo, que embora embriagado, a cumprimentou, surpreso.

Rapidamente, alcançou o quarto do filhinho, com a ansiedade de quem reencontra um tesouro perdido e o pequeno, ao vê-la, ergueu-se do leito, exclamando, feliz:

- Ah! Mamãe!...Mamãe!...Então Jesus recebeu minha carta e trouxe a senhora?!...

E ela somente respondeu, com o peito rebandando em lágrimas de ventura:

- Ah! Meu filho!...Meu filho!...

Irmão X

Do Livro "Os Dois Maiores Amores", na psicografia de Francisco Cândido Xavier.

(Nota: Emmanuel diz que os dois maiores amores são Jesus e a Mãe.)



Rejane Mucher

CRP 06/08.228-4

Terapia de Apoio ao Paciente com Câncer e aos Familiares
Psicoterapia, Psico-Oncologia

Res.: (11) 5522-9131 • Cel.: (11) 9161-0200

E-mail: rejanemucher@uol.com.br

Rua Barão do Triunfo, 375 - sala 114 - Brooklin - São Paulo - SP - 04602-000

Grupo João Nunes Maia

Câncer, Veículo de Resgate?

Sob este tema, a "A Luz Divina" e a Associação Ciranda Viva se uniram para apresentar em 20/11/2010 (sábado), na Casa Luz, das 13h às 16h, um programa que abordou o assunto sob o ponto de vista das terapias científicas e espirituais.

A Associação Ciranda Viva, com atendimento gratuito, trouxe informações sobre os seus serviços que englobam "Suporte emocional individual e em grupo", "Práticas interativas e complementares", "Orientação Jurídica" e "Cuidados Paliativos".



Associou-se a este evento, o Instituto Sorrir Para Vida, apresentando o "Tratamento da Mucosite – efeito colateral da quimioterapia".

Por ordem de apresentação, os palestrantes expuseram os temas. Foram eles:

Maria Lúcia Ferreira, Psico-Oncologista – Presidente da "Ciranda Viva".



Cláudio Wada, Psicólogo Clínico.

Tânia Tonezzer, Fisioterapeuta Oncológica.

Mateo Sainz Yaksic, Médico Pneumologista.

A abordagem sobre o "Câncer à luz da Doutrina Espírita" foi feita pela médium Vera Cecília Antônio Borges.

O Grupo João Nunes Maia atende aos pacientes com diagnóstico de tumores, às quartas-feiras, das 19h30 às 21h, na "A Luz Divina", ministrando a Assistência Espiritual. Os pacientes devem se dirigir diretamente a este Grupo, sob a coordenação do médium Cícero T. Barros, que esteve no comando do evento em 20/11/2010.

A Associação Ciranda Viva está domiciliada na Rua Álvaro de Menezes, 82 (Travessa da Rua Tutóia) – Cep 04007-020 – Bairro Paraíso, em São Paulo – SP – Tel: (11) 3051-7896 ou 3051-3568 – E-mail: atendimento@cirandaviva.org – Site: www.cirandaviva.org

O Instituto Sorrir Para Vida está situado à Rua Artur Azevedo, 483 – Bairro Cerqueira César – Cep 05404-011 – São Paulo – SP – Tel: (11) 3081-1728 ou 3085-1255 – www.sorrirparavida.org.br

As palestras estão disponibilizadas na Área de Divulgação e podem ser solicitadas por e-mail: aluzdivina@aluzdivina.com.br

PAULO NETO – Médium de Cura

Recebemos na "A Luz Divina", o médium de cura Paulo Neto, acompanhado de sua esposa, Sra. Lenita, o qual atendeu 1.004 pessoas, nos dias 29 e 30 de outubro (sexta-feira e sábado).

Disponibilizamos todas as dependências de nossa Instituição e nossos tarefeiros deram o apoio necessário para a Assistência Espiritual dispensada pela bondade e humildade de nosso irmão Paulo Neto. Repetimos as suas palavras:

"Deus é quem cura, e nós humildemente fazemos o nosso pedido a Ele".

"Peçam com fé porque nossos Amigos Espirituais se fazem presentes".

"Deus, nosso Pai, que sois todo poder e bondade, daí a força àquele que passa pela provação, daí à luz àquele que procura a verdade; ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Senhor! Que vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes!" (Prece de Cáritas – parcial)

Para alguns casos, o médium Paulo Neto ofereceu a "Pomada Vovô Pedro". Aos interessados em obter medicamentos fitoterápicos, gratuitamente, podem escrever à CASA DE MARIA – Campo Grande – Mato Grosso do Sul. Caixa Postal 6600 - CEP-79010-970.

As cartas devem ser individuais, com descrição das enfermidades, idade, peso e sintomas do paciente.

Enviar R\$ 20,00, em cheque nominal à Casa de Maria, somente para as despesas de Correio, no envio do medicamento.

Nota: "Pomada Vovô Pedro" pode ser solicitada na "A Luz Divina", no Setor Atendimento Fraternal, e é fornecida gratuitamente aos interessados.

"Não sei ao certo como é o Paraíso, mas sei que quando morrermos e chegar o tempo de Deus nos julgar, Ele não perguntará: Quantas coisas boas você fez em sua vida? Antes, Ele perguntará: Quanto AMOR você colocou naquilo que fez?" Madre Tereza de Calcutá

Grupos encerram o ano com a Mostra Espírita



Para encerrar o ano letivo, os alunos da Escola de Evangelização Infantil, Grupo de Jovens e Grupo de Pais organizaram a já tradicional Mostra Espírita, em 27/11/2010, na Casa Luz. O objetivo do evento foi reunir todos os grupos num momento de confraternização e de reflexão sobre os ensinamentos recebidos durante o ano.

O evento teve início às 10h00, com uma contação de história. A ilustradora Andréia Vieira, filha dos queridos Norma e Gentil Vieira contou a história “Uma noite

mágica” usando o que mais sabe fazer: desenhos.

Para mostrar que Jesus continua a nos falar através das histórias, os pequenos alunos apresentaram trabalhos com base no livro “Jesus no Lar”, de Chico Xavier e Neio Lúcio e ocuparam-se em recontá-las de forma criativa, trazendo as mensagens para o seu próprio cotidiano.

Os jovens trouxeram como tema “Os escultores que moldam almas” apresentando aos visitantes a vida daqueles que participaram e colaboraram como missionários da divulgação espírita, destacando suas personalidades através da força moral e das virtudes que desenvolveram.

Os pais, incentivados pelas palestras que participaram durante o ano, trouxeram como tema o “Evangelho no Lar”, criaram um cenário para dramatizar com as crianças este momento tão familiar,



incentivando sua prática em todas os lares.

A direção da Área de Ensino aproveita este espaço para agradecer o trabalho de todos na apresentação da Mostra Espírita, especialmente às equipes de Evangelizadores pela dedicação e colaboração que sempre demonstram nas nossas atividades. Que Jesus envolva a todos em muita luz.

*Marina Ruocco,
Diretora da Área de Ensino.*

O Grupo de Jovens faz entrega de livros às Instituições carentes



Em 2010, o Grupo de Jovens da “A Luz Divina” criou o “Projeto Livro-Teca”, com o objetivo de organizar e distribuir livros infantis para instituições que atendem crianças carentes.

O projeto nasceu da vontade dos nossos jovens de incentivar o contato das crianças com o livro, já que esta importante e útil criação da cultura humana leva novas idéias, novas informações e novos aprendizados, incentivando o sonho de uma vida e

de um mundo melhor para aqueles que viajam por suas páginas ricas de histórias e ilustrações.

Com o auxílio dos frequentadores da nossa Instituição, os jovens conseguiram arrecadar mais de 1.500 livros, além de fitas de vídeo e DVDs contendo histórias, que foram distribuídos ao Lar Escola Cairbar Schutel, entidade filantrópica, localizada na Rua Francisco Preto, 203 e também à Casa Assistencial Maria Helena Paulina, casa de apoio às pessoas com câncer, localizada na Rua Judith Passald Esteves, 137, ambos na Vila Sonia, em São Paulo.

A entrega dos livros foi realizada no dia 30 de outubro, por 12 jovens, de 11 a 18 anos, acompanhados pela diretora da Área de Ensino Marina Ruocco. Na ocasião, nossos jovens interagiram com as crianças, brincando e contando histórias,

tendo a oportunidade de conhecer realidades bem diferentes das suas, além de experimentar o verdadeiro sentimento da caridade.

Os alunos responsáveis pelo “Projeto Livro-Teca” agradecem aos frequentadores que colaboraram fazendo doações, tornando este sonho possível e avisam que pretendem continuar desenvolvendo projetos deste tipo em 2011, contando com a ajuda de todos.



Fé Fé

“A fé é uma posse antecipada do que se espera, um meio de demonstrar as realidades que não se vêem”. (Hebreus, 11:1)

Fé não é uma questão de conveniência. Fé não é uma muleta milagrosa. Fé não é satisfação de caprichos, mas “um meio de demonstrar as realidades que não se vêem”.

A fé à qual se referia Jesus Cristo é aquela que vibra no coração das criaturas que acreditam que Deus tudo vê e provê. Essa fé verdadeira, que respeita os ritmos e os ciclos naturais da vida, considera que tudo está certo e nada está fora dos domínios da Ordem Providencial.

Ter fé é aceitar a dor e a dificuldade em nossas vidas como pedidos de renovação. Ter fé é perceber as nossas limitações e, da mesma forma, as dos outros e perdoar sempre.

Nossa consciência de vida é diminuta e frágil. Como esperar que um paralítico possa caminhar por uma ladeira íngreme, repleta de fendas e pedregulhos, com precisão e agilidade, sem vacilar? É óbvio que o erro traz conseqüências para quem errou, mas a Vida Maior não tem como método de educação punir ou condenar. Ela visa apenas transformar a “energia do ato” na “consciência do ato”. Em outras palavras, quer que a criatura possa extrair do erro ensinamentos e que fique cada vez mais atento às leis que regem sua existência. Portanto, ter fé é aprender a nos perdoar e aos outros, para que possamos ser perdoados.

Ter fé é entender que não se consegue paz meramente pedindo, e sim fechando as portas das sensações exteriores a fim de penetrar no sentido interior – a intuição sapiencial.

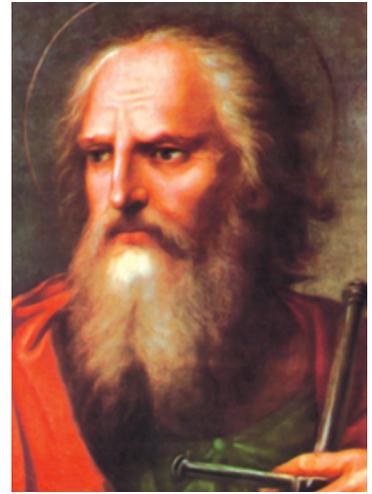
Enfim, ter fé é compreender que “Deus está em tudo, e tudo está em Deus”, conforme legitimou Jesus Cristo: “Quem me vê, vê o Pai. Como podes dizer: Mostra-nos o Pai!? Não crês que estou no Pai e o Pai está em mim?” (João, 14:9-10).

Ou mesmo, quando asseverou “Em verdade vos digo: cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes” (Mateus, 25:40).

Sobre isso também escreve Paulo de Tarso em I Coríntios, 15:28: “para que Deus seja tudo em todos”, pois, na realidade, o Criador Excelso está em todas as criações e criaturas, mas não se confunde com nenhuma delas, nem nelas se dissipa.

Hammed

Fonte: Livro *Um Modo de Entender – uma nova forma de viver – na psicografia do médium Francisco do Espírito Santo Neto*.



Especial

É Natal

Senhor Jesus,

Reunidos em torno da humilde manjedoura, que te recebeu para que pudesses discorrer sobre o teu Evangelho de amor para a humanidade, louvamos-te e bendizemos este momento glorioso.

Curvamo-nos diante da tua majestade, reconhecidos que somos por tua sabedoria e tuas boas intenções.

Frente à luz que te laurea a fronte nobre, não nos cansamos de fitar tua face misericordiosa e, diante do magnífico quadro de bondade com que nos presentes a existência, sentimo-nos pequeninos demais, até mesmo na hora do agradecimento.

Mais um Natal, para lembrar-te os feitos: a criança precoce, o jovem destemido, o homem cuja maturidade abalou os alicerces do mundo materialista e hipócrita, a doutrina tão fortemente embasada que, até hoje, passados mais de dois mil anos, ainda é profundamente atual!

Por isso, te pedimos, ainda uma vez, Jesus querido, silencia toda a manifestação do mal em nossos corações,

para que nossas palavras se encham de beleza dos teus ensinamentos; aplaca a ira, o ciúme e o egoísmo que nos torturam e faze-nos vestir a túnica do amor, para que, onde estivermos, possamos agir com bondade; isola-nos de vez da descrença e instila-nos a fé nos desígnios superiores que tanto insististe em deixar gravada na alma dos teus contemporâneos; e, por fim, Jesus, faze-nos reconhecer que somos todos irmãos, sem privilégios ou preterições, diante do Pai magnânimo, que ama profundamente todos os Seus filhos, para que imbuídos de coragem diante das provas que nos visitam, possamos transformar a nossa existência num cântico de Natal, todos os dias, glorificando-te e amando-te na figura de nossos semelhantes.

Sê conosco, Mestre Jesus, neste Natal, agora e para todo o sempre.

Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”, dezembro '2009.



“A vida na Terra é somente uma passagem, no entanto, algumas pessoas vivem como se fossem ficar aqui eternamente e esquecem de ser feliz”. (Autor Desconhecido)



Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Período	Encerramento	Início das Aulas	Novas Inscrições	Dias de Aula
Noturno	02/12/2010	14/03/2011	Fev-2011	Segunda-feira, 20h às 21h45
Diurno	07/12/2010	15/03/2011	Fev-2011	Terça-feira, 14h30 às 16h45

ATENÇÃO: Período de Carnaval: 05 a 08/03/2011

Escola de Aprendizes do Evangelho

Período	Ano	Encerramento	Início das Aulas	Novas Inscrições	Dias de Aula
Diurno	2º	27/11/2010	12/03/2011	Fev-2011	Sábado, 09h às 11h
Noturno	1º	Início nova turma	10/03/2011	Fev-2011	Quinta-feira, 20h às 21h45

Crianças – Jovens – Pais – Alfabetização – Reforço Escolar

Encerramento: 27/11/2010 **Início das aulas:** 12/03/2011

Novas Inscrições: Fevereiro - Plantões aos sábados, das 11h às 15h. ou no 1º dia de aula.

Sábados, 09h às 10h30: E.E.I – Grupo de Jovens – Grupo de Pais

Sábados, 15h30 às 17h: Alfabetização de Adultos – Reforço Escolar

ATENÇÃO - Período de Carnaval: 05 a 08/03/2011.



A equipe do Informativo “A Luz Divina” agradece aos seus anunciantes e colaboradores por mais um ano de parceria e deseja a todos um Feliz Natal, cheio de amor, paz e reflexão, além de um Ano Novo repleto de conquistas.

XXII Feira do Livro Espírita - 18 a 23 de outubro

“Dia Nacional do Livro – 29 de Outubro”



Espaço Infantil, com “Oficina de Arte”. Pintura e Desenho, em 23/10, sábado, das 11h às 15h.

Pintura Mediúnica - Participação do Grupo de Pintura Mediúnica “Noel Rosa”, da Fraternidade Espírita Aurora Cristã, de São Paulo, no sábado, 23, das 11h às 16h. Os médiuns se colocaram à disposição dos Benfeitores Espirituais e belas gravuras e mensagens através da pintura foram registradas em 65 livros.

“A Luz Divina” tem como objetivo principal divulgar boas obras espíritas e fazer jus à recomendação de Emmanuel, “a maior caridade que se pode fazer para a Doutrina Espírita é a sua própria divulgação”.

A XXII Feira do Livro Espírita “A Luz Divina”, se realizou com grande sucesso, com mais de 5.000 exemplares colocados à disposição do público frequentador, com descontos especiais.

Mais de 2.000 livros foram vendidos e 120 voluntários participaram se revezando no atendimento ao público, nos estandes de Estudos, Romances, Livros de Bolso, Infantis, Mensagens, CD’s, MP3 e DVD’s.



Inspiração do Natal

Inspiração do Natal

Ouves a música do Natal e sentes que o coração se te transforma numa concha de alegrias e lágrimas.

É a luz do passado que te retoma o caminho e, com ela, reencontras Jesus na tela das emoções mais íntimas.

"Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra!..."

Diante de cada nota da inolvidável melodia, tornas ao regaço do lar, pelos prodígios da memória, revendo particularmente os que te amaram, com quem não podes trocar, de imediato, o abraço do carinho aconchegante...

Aqui, neste recanto do pensamento, escutas as orações maternas que te falavam de Deus; ali, reconstituís a imagem de teu pai, apontando-te no firmamento a seara rutilante dos astros; além, regressas ao convívio de professores inesquecíveis que te abençoaram a infância; e, mais além ainda, contemplas, de novo, afeições diletas que as provas e dificuldades do cotidiano não te arredaram da alma!...

O amor refulge em ponto sempre mais alto, na trilha das horas, e Jesus nos reaparece, a pedir que também nos amemos, a começar daqueles que nos rodeiam.

Não te detenhas!...

Reparte não apenas a mesa farta que te emoldura o júbilo festivo, mas oferece igualmente a ternura que se te extravasa do sentimento. Se alguém te feriu, perdoa... E, se feriste a alguém, cobre o gesto impensado com a luz da humildade que te fará recuperar o apreço de teus irmãos.

Divide o agasalho que te sobre, ante as necessidades do corpo; no entanto, esparge a compreensão além dos limites de tuas próprias conveniências, e, quanto se te faça possível, estende

auxílio e coragem aos companheiros caídos nas sombras da perturbação ou da culpa.

Natal é Jesus voltando a nós, batendo-nos à porta da alma, a fim de que volvamos também a Ele...



Descerremos o coração para que o Senhor nasça na palha singela da nossa esperança de paz e renovação. E, enquanto a vida imortal brilha sobre nós, à feição da estrela divina, dentro da noite inesquecível, seja cada um de nós, de uns para com os outros, no Natal e em todos os dias, a presença do amor e o amparo da bênção.

MEIMEI

Fonte: Livro *Os Dois Amores*, 1983, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Assistência Espiritual 2010



No bimestre setembro-outubro, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Setembro	Outubro
Atendimento Fraterno	1.132	829
Cosmoterapia (Passes)	13.887	14.563
Público presente às reuniões	3.221	2.651
Total	18.240	18.043

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.



"Que a chegada de Jesus não nos surpreenda distraídos, adormecidos ou despreparados, mas que a presença do Senhor seja como um encontro festivo entre amigos, a ponto de o nosso coração sentir-se hospitaleiro e reconciliado com todos.

Se "abrirmos", ele entrará em nosso coração e fará nele sua morada".



"Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo". Jesus (Apocalipse, 3:20)